

“ESTE TRILHO
É SAUDOSO
PARA AS
GENTES QUE
RECORDAM O
TEMPO DE
PASTOREAR.”



CONTACTOS ÚTEIS
SOS Emergência 112
SOS Floresta 117
Informação anti-venenos 808 25 01 43
GNR de Oleiros 272 68 23 11
Bombeiros Voluntários de Oleiros 272 68 01 70
Centro de Saúde de Oleiros 272 68 01 60

PROMOTOR DO PERCURSO
Município de Oleiros 272 69 21 40
Junta de Freguesia Oleiros - Amieira 272 67 42 67
Posto de Turismo de Oleiros 272 68 10 08

www.cm-oleiros.pt



PROVERE
Programa de Valorização Económica
de Recursos Tradicionais

CENTRO 2020

promotores
oleiros

OLEIROS-AMIEIRA
JUNTA DE FREGUESIA

apoio

naturtejo
GEOPARK

2020

**TRILHO DO
CABRITO**
FREGUESIA DE
OLEIROS-AMIEIRA

TRILHO DO CABRITO

Percurso circular com partida e chegada no Posto de Turismo de Oleiros. É aconselhado realizá-lo no sentido contrário aos ponteiros do relógio, rumando à Rua da Rampa do Outeiro.

Percorrendo as ruas do núcleo antigo da vila de Oleiros, os pormenores da arquitetura tradicional sobressaem. Este é o caso da elegante sede da Sociedade Filarmónica Oleirense, fundada em 1894 pelo Pe. José Joaquim da Silva Reis e da belíssima Igreja da Misericórdia, edificada no séc. XVI e classificada como Imóvel de Interesse Público.

Uns metros adiante, o interior da Igreja Matriz é um tesouro formado pela harmonia dos extraordinários retábulos de talha dourada, do painel de azulejos hispano-árabes e do riquíssimo teto composto por caixotões de madeira policromada. Após a visita, o percurso segue para o Largo dos Viscondes, cuja descida vai até à EN238 e logo depois continua o percurso pelas margens da Ribeira de Oleiros.



Em plena margem, segue-se pela serventia de campos agrícolas levando à nostálgica "Fonte dos Braços". Na continuação, o percurso leva à singela povoação de Tojeira, por trilho ribeirinho, que transpõe o Açude da Salina e acompanha a levada com o mesmo nome, outrora palmilhada pela população da extremidade desta freguesia.

Do povoado referido até ao parque de merendas da Tapadona, o percurso cresce por caminhos rurais que escoltam a ribeira. Aqui, a presença de pequenos rebanhos de cabras é habitual. Estas procuram alimento tenro e viçoso, sobretudo nas primeiras chuvas de outono, que instigam a uma enorme variedade de herbáceas ao longo das margens.

Após alguns minutos de descanso, é encaminhado para o "carreiro da escola", onde as campainhas da "cabrada" se ouvem nos tradicionais currais. Escutam-se os cabritos agoniados à procura da sua progenitora. Sente-se o pastor na sua labuta diária entre os caprinos.

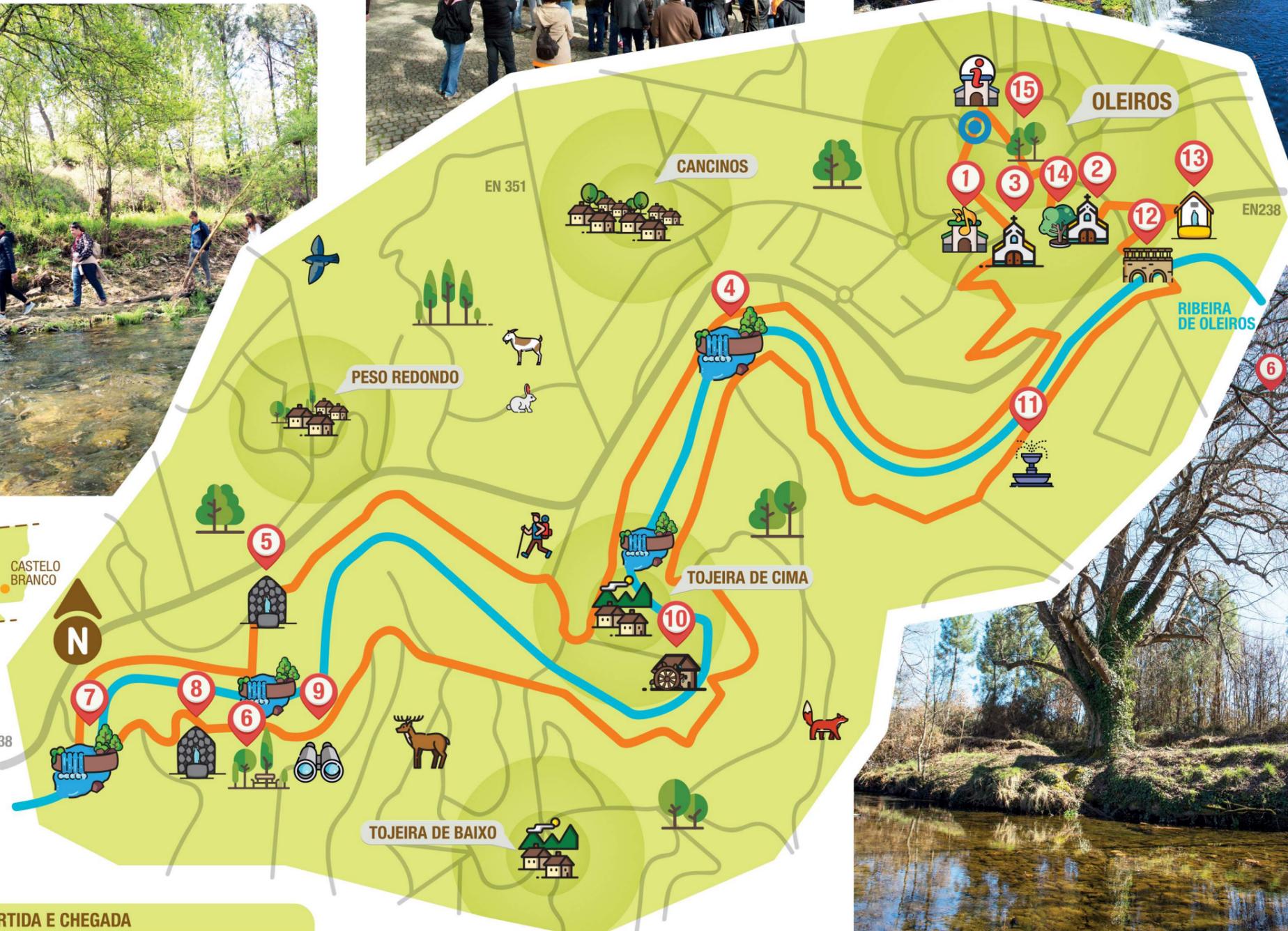
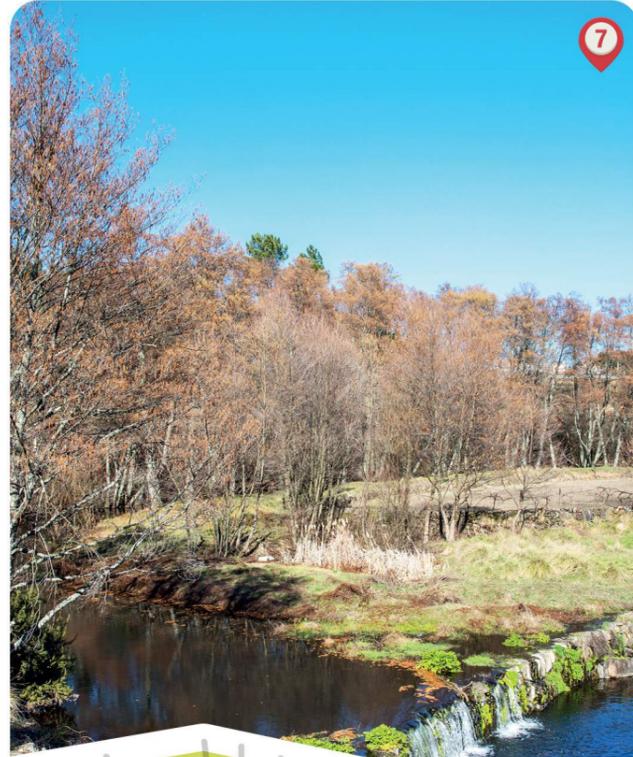
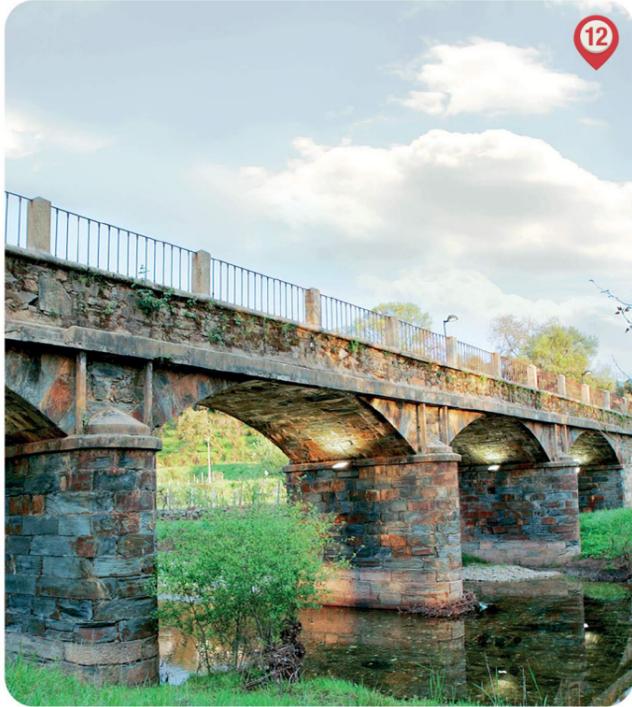
Nestas terras nascem e são criados os cabritos que aos 45 dias são transformados na iguaria gastronómica genuína deste território: o "cabrito estonado".

Ao chegar à ponte, o percurso vira à esquerda, percorrendo a estrada asfaltada que o conduz ao lugar de Gozendo. Daqui em diante, nasce uma panorâmica para a várzea da ribeira e da envolvente paisagem serrana.

Caminhados alguns quilómetros, o percurso toma um carreiro que atravessa antigos soutos pertencentes à população de Tojeira. Nos dias de hoje, este trilho é saudoso para estas gentes que recordam o tempo de pastorear a "cabrada", aquando "gaiatos", por estas "bandas". Ao fim deste trilho, o percurso percorre essencialmente caminhos florestais que atravessam uma vasta área agrícola e florestal até à Ponte Grande.

Aqui regressa à vila, mas antes desvenda-se a lenda da "Fonte das Freiras" e o monumental "Freixo do Adro". Depois, segue até à Praça da República, alcança o Jardim Municipal e termina o percurso no Posto Turismo de Oleiros.





PONTO DE PARTIDA E CHEGADA

Ponto de Turismo de Oleiros
N39°55'8.12" W7°54'53.32"

PONTOS DE INTERESSE

- 1 Sociedade Filarmónica Oleirense
- 2 Igreja da Misericórdia
- 3 Igreja Matriz
- 4 Açude Salina
- 5 Fonte
- 6 Parque de Merendas Tapadona
- 7 Açude Gozendo
- 8 Fonte
- 9 Miradouro
- 10 Moinho Tojeiras
- 11 Fonte dos Braços
- 12 Ponte Grande
- 13 Fonte das Freiras
- 14 Freixo do Adro
- 15 Jardim Municipal

LEGENDA

- Trilho
- Estrada
- Cursos de água

SINALÉTICA



FICHA TÉCNICA

7,7Km distância	525m 473m altitude máx./mín
2h duração	Fácil (Nível II) grau de dificuldade
Circular tipo de percurso sentido contrário aos ponteiros do relógio	Todo o ano época recomendada Todo o ano principalmente primavera, verão e outono
204m desnível acumulado	

GRAU DE DIFICULDADE

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

adversidade do meio 1	orientação 1	tipo de piso 2	esforço físico 2
------------------------------	---------------------	-----------------------	-------------------------

NORMAS DE CONDUTA

- Seguir apenas pelo trilho sinalizado
- Evitar fazer ruídos desnecessários
- Observar a fauna sem perturbar
- Não danificar a flora
- Não deixar lixo ou outros vestígios da sua passagem
- Não fazer lume
- Não recolher amostras de plantas ou rochas

ALTIMETRIA

